

"Um tributo muito pesado"

Washington — Com 12 dos 17 países mais endividados do mundo, América Latina e Caribe formam o "continente da dívida" e seu futuro crescimento econômico está sendo hipotecado por suas transferências maciças de recursos para os países industriais, segundo o Banco Mundial.

Os investimentos na América Latina e Caribe, em relação com seu Produto Interno Bruto, baixaram de 21,4 por cento em 1980 para 14,9 por cento em 1987 e em alguns países o nível atual de investimentos é apenas suficiente para cobrir a depreciação da infra-estrutura produtiva, assinalou o BVRD em seu estudo. Esta situação "cobrou já um tributo muito pesado", que se refletiu na deterioração pronunciada da renda **per capita**, acentuou o estudo.

"A persistência do baixo nível de investimento alcançado em 1987 afetará também negativamente o crescimento futuro", que depende dos índices de investimento no passado e da eficácia desses investimentos, indicou o documento.

As transferências de recursos

dos 17 países mais endividados para as nações industriais, para atender o serviço de suas dívidas, somaram de 1985 a 1987 74 bilhões de dólares, montante equivalente à retração de investimentos nesse mesmo período, assinalou o Banco Mundial.

Os 17 países mais endividados do mundo são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, Equador, Filipinas, Jamaica, Marrocos, México, Nigéria, Peru, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia, cujas dívidas somam 585 bilhões e 600 milhões de dólares.

— ~~Esse montante equivale a 63,1 por cento do Produto Nacional Bruto dos 17 países que entre 1988 e 1990 deverão destinar 234,6 bilhões de dólares ao serviço de suas dívidas, dos quais 100,2 bilhões de dólares em juros.~~

Ospapéis da dívida da Argentina estavam cotados em setembro passado a 21,75 centavos por dólar, os da Bolívia a 10 centavos, Brasil a 46,25, Chile a 59,90, Colômbia, 66,50, Equador 21, México 46,75 e Venezuela a 51 centavos por dólar.